

Resumo do Relatório

A Análise Distrital de Limites (Escolares) busca entender o grau em que os limites das escolas atuais no condado de Montgomery promovem os objetivos de MCPS para facilitar resultados equitativos e ideais no uso de instalações, diversidade de alunos dentro das escolas, proximidade dos alunos com as escolas e estabilidade das atribuições dos alunos. O estudo promove os esforços de engajamento de MCPS a partir da primavera de 2019 e continua a envolver os membros da comunidade para entender o espectro de desafios para a criação de escolas mais integradas, diversificadas, acessíveis e culturalmente responsivas no distrito.

Este relatório se baseia na análise e no engajamento conduzido durante a Fase 1 da Análise de Limites do Distrito, que está documentada no **Relatório Provisório** publicado em março de 2020.

A Análise Distrital de Limites (Escolares)

À luz do aumento de matrículas e das mudanças demográficas nos últimos anos, o Conselho de Educação de MCPS (sigla em inglês, BOE) adotou uma resolução em janeiro de 2019 direcionando o Superintendente a revisar os limites escolares existentes.¹ Após um período de engajamento público liderado por MCPS na primavera de 2019, a Análise Distrital de Limites começou no outono de 2019, liderada pela equipe de consultores WXY.

A necessidade dessa análise é sustentada pela mudança das condições no sistema escolar e no condado. Algumas das principais razões pelas quais MCPS iniciou este estudo incluem:

- **Escolas superlotadas:** Mais da metade de todas as escolas MCPS são superutilizadas, o que significa que a matrícula de alunos excede a capacidade do programa. Espera-se que o número de matrículas continue a aumentar nos próximos anos.
- **Mudança demográfica:** O corpo discente de MCPS como um todo está cada vez mais diversificado. O sistema escolar tem visto um aumento na proporção de alunos hispânicos, asiáticos e afro-americanos nos últimos 20 anos. No entanto, nem a diversidade racial nem socioeconômica estão uniformemente distribuídas no distrito.
- **Desafios relacionados à proximidade da escola:** Variações na geografia e nas redes de transporte em todo o condado promovem condições complexas no que diz respeito à proximidade da escola. Excluindo a matrícula em escolas imãs (magnet schools) e programas de escolha, aproximadamente 45% dos alunos em todo o distrito não frequentam a escola mais próxima a eles.
- **Mudança nas necessidades da programação:** Conforme a demografia muda e o número de matrículas aumenta, as necessidades programáticas do distrito também mudam. Por exemplo, o aumento da matrícula de alunos cujo primeiro idioma não é o inglês aumenta a necessidade de programação de ESOL (inglês para falantes de outras línguas). Outros programas impactados incluem escolas do ensino fundamental I de Educação Especial, Pré-K/Head Start e de Turmas de Tamanho Reduzido (sigla em inglês, CSR).

Guiada pelos quatro fatores - referidos como lentes ao longo deste relatório - descritos na [Política FAA](#) (utilização, diversidade, proximidade, e estabilidade de atribuição), esta análise buscou fornecer ao BOE percepções e descobertas para lidar com esses e outros desafios no planejamento futuro relacionados aos limites das escolas em MCPS.

¹ Nota: após uma tendência de aumento desde o ano letivo 2007-2008, as matrículas diminuíram no ano letivo 2020-2021 devido à COVID-19.

Visão Geral da Fase 1

Abrangendo desde o outono de 2019 até a primavera de 2020, a Fase 1 incluiu análise de dados, comparação de referência e engajamento público, e culminou em março de 2020 com a publicação do Relatório Provisório de Análise Distrital de Limites (Escolares). Mais de 2.200 membros da comunidade participaram de uma combinação de reuniões públicas em todas as áreas, reuniões de pequenos grupos com grupos sub-representados e entrevistas com as partes interessadas.

Uma ampla gama de percepções emergiu da análise da Fase 1, incluindo:

- Cada nível escolar apresenta desafios e oportunidades únicas em termos de limites escolares. As escolas do ensino fundamental II de MCPS têm desafios específicos com a proximidade dos alunos, projeta-se que as escolas do ensino médio enfrentarão uma superutilização dramática até 2026 e as escolas do ensino fundamental I apresentam a maior disparidade dentro das quatro lentes de análise.
- A geografia (incluindo densidade populacional e proximidade com os principais corredores de tráfego, como a Interestadual 270) é um componente essencial dos limites escolares com impactos em uma variedade de métricas em todo o Distrito MCPS.
- Os dois consórcios do distrito apresentam considerações de planejamento únicas, incluindo altas taxas de dissimilaridade racial e socioeconômica no Consórcio Downcounty (sigla em inglês, DCC) e maiores desafios com a proximidade dentro do Consórcio Northeast (sigla em inglês, NEC).¹
- A forma e a estrutura das áreas de atendimento em MCPS desempenham papéis importantes na consideração dos limites escolares. Por exemplo, as fronteiras do agrupamento podem contribuir para o isolamento racial e socioeconômico, e as atribuições de ilhas tendem a diminuir o isolamento racial/socioeconômico enquanto aumentam as distâncias percorridas até a escola.

Além disso, por meio de comparação de referência, a análise comparou MCPS a seis outros distritos em todo o país: Charlotte-Mecklenburg Schools (CMS), Duval County Public Schools (DCPS), Fairfax County Public Schools (FCPS), Gwinnett County Public Schools (GCPS), Houston Independent School District (HISD), e Wake County Public Schools (WCPS).

Muitas informações também surgiram da Fase 1 do Engajamento, que informaram nossa abordagem de engajamento e análise durante a Fase 2. Elas incluem:

- Havia opiniões conflitantes sobre a importância deste estudo e as prioridades que MCPS deve seguir no ajuste dos limites das escolas no futuro.

¹ Dissimilaridade é uma medida estatística de quão diferente uma escola é de um grupo próximo (ou seja, três escolas mais próximas). A dissimilaridade é expressa como um valor entre 0 e 1 - onde 1 representa a maior dessemelhança. Para obter uma explicação completa sobre a dissimilaridade e seu uso nesta análise, consulte o [Relatório Provisório](#) (página 136, 207).

- Devido aos desafios em chegar até grupos sub-representados, percepções mais amplas de engajamento não refletem totalmente a demografia do distrito. Reuniões de pequenos grupos para envolver comunidades sub-representadas frequentemente resultaram em prioridades ou temas-chave bem diferentes daqueles levantados em reuniões públicas em todas as áreas.
- Um tema recorrente em todo o processo de engajamento da comunidade foi a importância da proximidade com as escolas. A ênfase de muitos pais nesta lente informou a abordagem de modelagem na análise da Fase 2, que limita a modelagem para analisar apenas as mudanças de limites com base em zonas escolares contíguas e não modela novas atribuições de ilhas.
- Havia visões conflitantes sobre o papel que a diversidade deveria desempenhar nos limites escolares, bem como uma série de suposições sobre as compensações entre diversidade, proximidade e estabilidade de atribuições. Essas inter-relações foram exploradas mais detalhadamente durante a análise da Fase 2.

Para um resumo completo das informações da análise da Fase 1 e do engajamento da comunidade, consulte o [Resumo das Informações da Fase 1](#). Os leitores são encorajados a navegarem pelas informações da Fase 1 para obterem o contexto necessário para complementar sua compreensão deste relatório.



Os participantes de uma mesa de discussão em uma reunião pública regional em Gaithersburg High School em 4 de dezembro de 2019 (crédito da foto: Rodrick Campbell)

Visão Geral da Fase 2

A Fase 2 da Análise de Fronteira se baseia na análise e no engajamento conduzido durante a Fase 1.

Análise

A análise de cada uma das quatro lentes durante a Fase 1, combinada com as informações obtidas por meio do envolvimento do público e orientações de MCPS, informou nossa abordagem de análise nesta fase. Construindo a análise individual de cada uma das quatro lentes durante a Fase 1, esta fase enfoca as interseções entre utilização, diversidade, proximidade e estabilidade de alocação do aluno.

Para entender essas inter-relações, construímos modelos que testam os impactos do equilíbrio entre utilização, diversidade e proximidade, simulando limites escolares hipotéticos. Os modelos nos ajudam a entender e anexar estimativas de impacto a questões como:

- Que tipo de melhorias podem ser alcançadas (dentro de certos parâmetros)?
- MCPS pode melhorar vários fatores ao mesmo tempo (por exemplo, reduzir a distância até a escola e melhorar a utilização; ou melhorar a utilização enquanto reduz a diferença socioeconômica e racial entre escolas próximas)?
- Quantos alunos seriam afetados pelas mudanças de limites enquanto essas melhorias são feitas?

Usando modelos como ferramentas para analisar essas questões, podemos estimar melhor os efeitos entre as medidas de utilização, estabilidade de atribuição, proximidade e diversidade em MCPS. Os cinco modelos examinados neste relatório são:

- **Utilização A:** Melhorando a Utilização dentro dos Limites de Agrupamentos Existentes
- **Utilização B:** Melhorando a Utilização entre Escolas Vizinhas (não adere aos limites existentes do agrupamento)
- **Diversidade:** Calibrando Diferenças Demográficas enquanto Reduz a Utilização
- **Proximidade A:** Priorizando Distâncias até a Escola e, ao Mesmo Tempo, Reduzindo a Utilização
- **Proximidade B:** Otimizando a Distância até a Escola e depois Calibrando a Utilização

Os modelos demonstram que é possível produzir planos de limites que resultam em melhorias para vários indicadores críticos, mantendo a proximidade existente com a escola e as políticas e programas de atribuição atuais.

Seção 2: Os Modelos de Limites Escolares descrevem nossa metodologia, explicam em detalhes o que é um modelo e como ele funciona, e compartilham os principais resultados desta análise.

Engajamento

O processo de engajamento da Fase 2 foi moldado tanto pela contribuição pública durante a Fase 1 quanto pelas restrições da pandemia da COVID-19. No centro do processo estava o Explorador Interativo de Limites (sigla em inglês, IBE), uma plataforma online que permite aos usuários aprender sobre a Análise de Limites e suas lentes principais, e explorar os próprios dados por meio de mapas, tabelas e outras visualizações de dados. O IBE foi usado como um catalisador para o engajamento virtual e como uma ferramenta para coletar opiniões do público diretamente por meio de uma pesquisa no site.

Muitos participantes durante o engajamento da Fase 1 enfatizaram a importância do acesso aos dados e da transparência neste processo. Alguns solicitaram a capacidade de interagir com os próprios dados a fim de emparelhar tendências distritais de nível superior compartilhadas em nossa análise de Fase 1 com estatísticas concretas sobre suas escolas e outras escolas no distrito. Em resposta a isso, o IBE foi modificado para permitir que os usuários consultassem facilmente as estatísticas de qualquer escola no distrito e, em seguida, comparassem essas estatísticas com as médias do agrupamento e distritais; e para integrar as camadas de dados usadas na Análise Distrital de Limites, para que as partes interessadas possam testar suas próprias suposições sobre os limites atuais em MCPS e relacionar suas experiências vividas aos dados.

Além do envolvimento contínuo com o IBE por usuários individuais, o processo de envolvimento da Fase 2 incluiu:

- Dois webinars públicos (20 e 22 de outubro)
- Uma discussão virtual da comunidade em todas as áreas (28 de outubro)
- Cinco reuniões de pequenos grupos com grupos sub-representados
- Engajamento do aluno: três engajamentos curtos e dois eventos de discussão virtual

A pandemia da COVID-19 representou restrições e desafios durante esta fase de engajamento. A natureza virtual da ferramenta interativa serviu para envolver os participantes com segurança e sem contato físico. Ela foi desenvolvida para fornecer um conjunto mais robusto de recursos e um instrumento de pesquisa para que pudesse existir como uma plataforma de engajamento independente, ao invés de uma ferramenta projetada para uso em reuniões ao vivo com o apoio de um facilitador. Recursos foram adicionados, como vídeos de ajuda, exercícios guiados e uma pesquisa digital para coletar a opinião do usuário.

Embora o desenho da ferramenta interativa possa ser adaptado para as restrições de promoção da saúde e segurança em meio à COVID-19, a pandemia apresentou desafios para a disseminação da ferramenta e o engajamento de grupos sub-representados. Esse processo de engajamento apresentou barreiras para membros da comunidade com menos acesso à tecnologia e/ou menos conforto ou habilidades para navegar pelos dados e se engajar em plataformas online.

Alguns grupos comunitários com os quais fizemos parceria como parte do processo de engajamento direcionado na Fase 1 relataram que os residentes com quem trabalham (incluindo famílias de baixa renda, comunidades de imigrantes e minorias raciais) ficaram sobrecarregados com os muitos desafios e estressores da COVID-19, incluindo aprendizagem virtual e reabertura de escolas. Isso provavelmente contribuiu para o baixo comparecimento em sessões de pequenos grupos direcionadas a esses grupos durante esta fase.

Os dados da pesquisa do IBE fornecem um conjunto interessante de informações sobre as prioridades dos participantes relacionadas aos limites da escola e suas informações sobre onde existem os maiores desafios e oportunidades para melhorar os limites. Os recursos do IBE foram bem utilizados: milhares de usuários assistiram a vídeos de ajuda no site, mais de 700 compareceram ou assistiram a orientações de webinar sobre a ferramenta e recebemos mais de 2.100 respostas da pesquisa em 1º de dezembro. No entanto, os dados da pesquisa mostram que os usuários da ferramenta não eram totalmente representativos da população do condado. Aproximadamente 54% dos entrevistados residem na região sudoeste do condado (Bethesda, Chevy Chase e Potomac), 40% se identificam como brancos/caucasianos (outros 29% optaram por não identificar sua raça), e a grande maioria dos entrevistados eram pais de ex-alunos, alunos atuais ou futuros alunos MCPS (64%).

Apesar dos desafios com o recrutamento, este processo de engajamento rendeu muitas informações interessantes, incluindo comentários de eventos baseados em discussão em todas as áreas e em pequenos grupos, e a contribuição de mais de 400 alunos participantes que participaram de atividades virtuais de engajamento de alunos e forneceram feedback por meio de uma combinação de discussões e das pesquisas do IBE.

Uma visão geral das atividades de engajamento e das informações pode ser encontrada na **Seção 3: Engajamento da Comunidade**.

Descobertas Importantes: Análise

Descrito abaixo está um conjunto de descobertas principais que emergiram dos cinco modelos analisados na Análise Distrital de Limites. Essas descobertas e as suposições que moldaram os modelos são exploradas em mais detalhes na Seção 2 deste relatório:

Modelos de Limites Escolares.

1. Melhorias significativas na utilização são possíveis fazendo mudanças de limites direcionadas em todo o distrito.

- Essas melhorias são alcançáveis redistribuindo menos de 10% dos alunos, uma referência para planos de redistritamento em grande escala. (*Veja Abordagem de Modelagem, página <?>*). O Modelo 2 (Utilização B) é capaz de eliminar completamente escolas subutilizadas e escolas altamente superutilizadas.
- O CIP identifica limites para lidar com a superutilização, com base no número de alunos matriculados além da capacidade da escola. Os modelos 1 a 4 encontram planos de limites que reduzem o número de escolas que exigem ação capital se 7,5 a 10% dos alunos forem redistribuídos. Os modelos 2 a 4 eliminam a necessidade de ação de capital em todas as escolas do ensino fundamental II e médio. A análise no Relatório Provisório mostrou que, com base nos dados de 2019-2020, três escolas do ensino fundamental II e oito escolas do ensino médio exigiram ação de capital com base nas métricas de MCPS. Essas melhorias estão resumidas no apêndice na página <?>.
- Nos Modelos 1 a 4, esses benefícios de utilização são possíveis aumentando as distâncias médias até a escola em no máximo um oitavo de milha para escolas do ensino fundamental I e II, e menos de um quarto de milha para escolas do ensino médio. Na maioria dos modelos, a mudança nas distâncias é muito menor, perto de zero.
- Nenhum modelo teve impactos negativos na diversidade das escolas. Na verdade, a maioria dos modelos foi capaz de tornar os dados demográficos das escolas mais isoladas socioeconômica e racialmente mais semelhantes às das três escolas vizinhas mais próximas em cerca de um a dois ou mais pontos percentuais em média, uma melhoria modesta.

2. Os limites dos agrupamentos são um impedimento para enfrentar os desafios de capacidade, especialmente nas escolas mais superlotadas.

- Quando os limites do agrupamento são mantidos (Modelo 2. Utilização B), a porcentagem de escolas do ensino fundamental I que são altamente superutilizadas ou subutilizadas é de 6%, em comparação com zero quando os limites do agrupamento são removidos. O número é de 8% para o ensino fundamental II e 4% para o ensino médio.
- Ambos os modelos de utilização têm impactos quase idênticos nas distâncias até a escola, sugerindo que os limites do agrupamento não ajudam a manter distâncias curtas até a escola. Na verdade, o Modelo 4 (Proximidade A) sugere que os limites dos agrupamentos existentes podem ser um impedimento para as distâncias à escola.

3. É possível melhorar a utilização e a diversidade das escolas ao mesmo tempo ao ajustar os limites entre escolas vizinhas.

- O Modelo 3 (Diversidade) é capaz de tornar os dados demográficos das escolas mais socioeconômica e racialmente isoladas, representando cerca de duas em cinco escolas, mais semelhantes às três escolas vizinhas mais próximas em cerca de dois a quatro pontos percentuais em média.
- Esse benefício pode ser alcançado ao mesmo tempo que aumenta o número de escolas primárias na faixa de utilização da meta de apenas 32% das escolas para 43% das escolas. Nos níveis do ensino fundamental II e médio, o Modelo 3 é capaz de remover completamente escolas subutilizadas e superutilizadas.
- Esses benefícios são alcançados ao fazer o rezoneamento de 7,5 a 10% dos alunos e com impactos modestos na distância até a escola. Em média, as distâncias até a escola no Modelo 3 (Diversidade) aumentaram em um oitavo de milha para escolas do ensino fundamental I, um décimo de milha para escolas do ensino fundamental II e um quarto de milha para escolas do ensino médio.

4. Com base nos resultados de todos os cinco modelos, é um desafio melhorar as distâncias até a escola e, ao mesmo tempo, melhorar outras métricas, especialmente a utilização. Em todos os níveis escolares, observamos aumentos mínimos na distância média distrital até a escola de até um quarto de milha, embora geralmente os aumentos na média distrital sejam inferiores a um oitavo de milha. Isso sugere que os limites escolares existentes podem estar minimizando as distâncias até a escola em detrimento de outras lentes.

- Melhorias significativas nas métricas de utilização e diversidade são possíveis, enquanto as distâncias médias até a escola apenas ligeiramente aumentam. Essas melhorias podem ser alcançadas entre escolas adjacentes sem depender de novas atribuições de ilhas e sem depender cada vez mais do transporte distrital.
- Embora diminuições localizadas na distância até a escola sejam possíveis, na escala distrital, a distância média até a escola aumenta ligeiramente ou permanece a mesma em quase todos os modelos. Em parte, isso se deve ao objetivo de zonedar menos de 10% dos alunos em qualquer modelo executado.
- Não há capacidade suficiente para permitir que cada aluno frequente a escola mais próxima (à sua casa). O rezoneamento de todos os alunos para a escola mais próxima resultaria em aproximadamente 18,6% dos alunos do ensino fundamental I sendo rezoneados, 25,0% dos alunos do ensino fundamental II sendo rezoneados e 23,8% dos alunos do ensino médio sendo rezoneados (Modelo 5. Proximidade B). Mesmo após o rezoneamento dessa grande quantidade de alunos, melhorias mínimas para a utilização e proximidade em todo o distrito só são possíveis no nível do ensino fundamental II.

5. Com base na análise dos benefícios e impactos nas métricas de diversidade em todos os cinco modelos, os limites existentes do ensino fundamental II e médio criam mais disparidades demográficas do que os limites baseados apenas na distância. Nesses níveis escolares, existem oportunidades para melhorar as distâncias até a escola e, ao mesmo tempo, melhorar as métricas de diversidade, embora às custas da estabilidade das atribuições.

- O Modelo 5 (Proximidade B) examina os efeitos de redesenhar os limites da escola com base apenas na distância, com exceção das atribuições de ilhas, que são parcialmente preservadas. Quando essa mudança é feita, a diferença socioeconômica e racial das escolas em comparação com as escolas vizinhas diminui em 4-6 pontos percentuais para as escolas do ensino fundamental II e médio mais isoladas.
- Essas melhorias nas métricas de diversidade nos níveis do ensino fundamental II e médio são maiores do que as alcançadas pelo Modelo 3 (Diversidade), que prioriza explicitamente as métricas de diversidade. O modelo 3 encontrou melhorias de 2 e 3 pontos percentuais em média para as escolas do ensino fundamental II e médio mais isoladas, respectivamente.
- Significativamente, o Modelo 5 (Proximidade B) tem impactos negativos significativos na utilização e estabilidade das atribuições. Desta forma, o modelo provavelmente não é a melhor escolha a seguir. No entanto, o modelo destaca a existência de oportunidades para melhorar a distância até a escola e, ao mesmo tempo, melhorar as métricas de diversidade.

6. Com base na análise dos Modelos 1 a 4, as mudanças em uma escala abrangente em todo o distrito podem alcançar melhorias muito maiores do que pequenas mudanças localizadas.

- Desde 2012, até 2,5% dos alunos por nível de escola têm sido redistribuídos a cada ano. Na maioria dos anos, entre 2012 e hoje, menos de 1% dos alunos são redistribuídos. Embora desejável do ponto de vista da estabilidade das atribuições, essa abordagem incremental e localizada pode não ser capaz de responder adequadamente às rápidas mudanças nas matrículas e aos consideráveis desafios de utilização.
- Os modelos 1 a 4 produzem planos de limites hipotéticos que abordam os desafios em todo o distrito e mostram oportunidades significativas para melhorar a utilização, enquanto redistribuem não mais que 10% dos alunos.

Comparando os Modelos

A Tabela 1 resume as principais estatísticas que surgiram dos cinco modelos analisados na Análise Distrital de Limites

Tabela 1 — Benefícios e Impactos do Modelo

Modelo	Utilização	Diversidade	Proximidade	Estabilidade de Atribuição
1. Utilização A	<p>+ Moderadamente melhor</p> <p>Faixa de Utilização da Escola</p> <ul style="list-style-type: none"> Ens. Fundamental I: 80-130% Ens. Fundamental II: 74-120% Ens. Médio: 82-122% 	<p>o Mudança mínima</p> <p>Mudança da dissimilaridade racial da maioria das escolas isoladas</p> <ul style="list-style-type: none"> Ens. Fundamental I: -2 pp Ens. Fundamental II: Sem mudança Ens. Médio: Sem mudança 	<p>o Mudança mínima</p> <p>Mudança na distância média até a escola</p> <ul style="list-style-type: none"> Ens. Fundamental I: +1/10 mi Ens. Fundamental II: Sem mudança Ens. Médio: Sem mudança 	<p>~ Moderadamente pior</p> <p>Mudança de até 10% entre os níveis escolares</p>
2. Utilização B	<p>★ Significativamente melhor</p> <p>Faixa de Utilização da Escola</p> <ul style="list-style-type: none"> Ens. Fundamental I: 82-119% Ens. Fundamental II: 92-103% Ens. Médio: 100-106% 	<p>o Mudança mínima</p> <p>Mudança da dissimilaridade racial da maioria das escolas isoladas</p> <ul style="list-style-type: none"> Ens. Fundamental I: -1 pp Ens. Fundamental II: -1 pp Ens. Médio: -1 pp 	<p>o Mudança mínima</p> <p>Mudança na distância média até a escola</p> <ul style="list-style-type: none"> Ens. Fundamental I: +1/16 mi Ens. Fundamental II: Sem mudança Ens. Médio: Sem mudança 	<p>~ Moderadamente pior</p> <p>Mudança de até 10% entre os níveis escolares</p>
3. Diversidade	<p>★ Significativamente melhor</p> <p>Faixa de Utilização da Escola</p> <ul style="list-style-type: none"> Ens. Fundamental I: 80-120% Ens. Fundamental II: 89-106% Ens. Médio: 97-108% 	<p>★ Significativamente melhor</p> <p>Mudança da dissimilaridade racial da maioria das escolas isoladas</p> <ul style="list-style-type: none"> Ens. Fundamental I: -4 pp Ens. Fundamental II: -2 pp Ens. Médio: -3 pp 	<p>~ Moderadamente pior</p> <p>Mudança na distância média até a escola</p> <ul style="list-style-type: none"> Ens. Fundamental I: +1/8 mi Ens. Fundamental II: +1/10 mi Ens. Médio: +1/4 mi 	<p>~ Moderadamente pior</p> <p>Mudança de até 10% entre os níveis escolares</p>
4. Proximidade A	<p>★ Significativamente melhor</p> <p>Faixa de Utilização da Escola</p> <ul style="list-style-type: none"> Ens. Fundamental I: 90-120% Ens. Fundamental II: 94-108% Ens. Médio: 99-107% 	<p>+ Moderadamente melhor</p> <p>Mudança da dissimilaridade racial da maioria das escolas isoladas</p> <ul style="list-style-type: none"> Ens. Fundamental I: -2 pp Ens. Fundamental II: -2 pp Ens. Médio: -1 pp 	<p>o Mudança mínima</p> <p>Mudança na distância média até a escola</p> <ul style="list-style-type: none"> Ens. Fundamental I: +1/10 mi Ens. Fundamental II: +1/32 mi Ens. Médio: +1/10 mi 	<p>~ Moderadamente pior</p> <p>Mudança de até 10% entre os níveis escolares</p>
5. Proximidade B	<p>— Significativamente pior</p> <p>Faixa de Utilização da Escola</p> <ul style="list-style-type: none"> Ens. Fundamental I: 46-158% Ens. Fundamental II: 76-120% Ens. Médio: 61-142% 	<p>★ Significativamente melhor</p> <p>Mudança da dissimilaridade racial da maioria das escolas isoladas</p> <ul style="list-style-type: none"> Ens. Fundamental I: -2 pp Ens. Fundamental II: -5 pp Ens. Médio: -4 pp 	<p>+ Moderadamente melhor</p> <p>Mudança na distância média até a escola</p> <ul style="list-style-type: none"> Ens. Fundamental I: -1/32 mi Ens. Fundamental II: -1/8 mi Ens. Médio: -1/4 mi 	<p>— Significativamente pior</p> <p>A mudança de atribuição varia de acordo com o nível da escola</p> <ul style="list-style-type: none"> Ens. Fundamental I: 17-18% Ens. Fundamental II: 23-24% Ens. Médio: 22-23%

pp = pontos percentuais

Usamos cinco categorias descritivas para comparar os modelos:

1. ★ **Significativamente melhor**
2. + **Moderadamente melhor**
3. ○ **Mudança mínima**
4. ~ **Moderadamente pior**
5. - **Significativamente pior**

Essas categorias devem ser entendidas como relativas às condições existentes e aos resultados dos outros modelos, ao invés de julgamentos sobre a importância das lentes. Não pesamos se uma lente é mais importante do que outra e a tabela de comparação de modelos não é apresentada aqui nem tem a intenção de ser uma matriz de pontuação.

Descobertas Importantes: Engajamento

Descrito abaixo está um conjunto de descobertas principais que surgiram das atividades de engajamento durante a Fase 1 e a Fase 2. Essas descobertas são exploradas em mais detalhes na Seção 3 deste relatório: **Engajamento da Comunidade**.

1. O acesso aos dados e transparência são muito valorizados pelos participantes.

- Durante a Fase 1, os pedidos de maior acesso aos dados utilizados nesta análise e as sugestões para a criação de uma ferramenta online interativa informaram o nosso desenvolvimento do Explorador Interativo de Limites (sigla em inglês, IBE).
- Ferramentas digitais e de dados (e as restrições da COVID-19) apresentam desafios para alcançar grupos sub-representados, incluindo compatibilidade móvel, conhecimento/conforto de dados e falta de engajamento localizado.

2. Os grupos sub-representados são difíceis de alcançar em MCPS, e suas prioridades podem ser diferentes das (prioridades) de grupos mais representados.

- A maioria dos participantes das reuniões em toda a área e da pesquisa IBE eram brancos, residentes do sudoeste do distrito e pais de alunos MCPS.
- O engajamento direcionado mostrou diferenças importantes nas prioridades entre os grupos sub-representados (ou seja, comunidades latinas, grupos de imigrantes, afro-americanos, famílias de baixa e moderada renda e aqueles que vivem em regiões menos representadas do condado).
- As principais diferenças nos grupos sub-representados incluem maior apoio à revisão regular dos limites da escola, maior ênfase nos impactos da super e subutilização e maior ênfase na importância da diversidade.¹
- MCPS deve conduzir um engajamento mais direcionado no planejamento de limites, tendo em mente que um engajamento mais amplo em toda a área pode deixar de fora as perspectivas de grandes grupos de partes interessadas.

¹ Consulte o Relatório de Adendo de Engajamento da Fase 1 para comentários detalhados e temas de reuniões de pequenos grupos na Fase 1.

3. A proximidade e a estabilidade da atribuição são as maiores prioridades para a maioria dos participantes da Fase 2. Os modelos apresentados neste relatório sugerem que é difícil melhorar a proximidade com a escola e ao mesmo tempo aderir a parâmetros razoáveis para a estabilidade da atribuição.

- 87% dos entrevistados da pesquisa IBE classificam a proximidade com as escolas como "extremamente importante". A estabilidade das atribuições é outra prioridade para os respondentes da pesquisa, com aproximadamente 82% de classificação minimizando o número de alunos impactados pelas mudanças nos limites como "extremamente importante" (*Ver resultados da pesquisa completa a partir da página <OV>*).
- Os modelos neste relatório sugerem um forte equilíbrio entre a estabilidade das atribuições e a melhoria da proximidade: diminuir as distâncias até a escola em todo o distrito não é possível sem zonedar uma quantidade considerável de alunos (aproximadamente 20%).

4. Muitos participantes associam melhores resultados de diversidade com grandes aumentos na distância percorrida até a escola. Os modelos apresentados neste relatório sugerem que é possível melhorar a diversidade entre escolas próximas, sem impactos significativos na proximidade.

- Entre os entrevistados da pesquisa IBE - 40% dos quais se identificam como Brancos e 54% dos quais residem no sudoeste do condado - a diversidade foi a única medida que uma proporção significativa dos entrevistados classificou como "muito sem importância" (cerca de 36%). Comentários durante o engajamento e outras tendências na pesquisa sugerem que isso pode estar relacionado, em parte, a uma troca percebida com proximidade e estabilidade de atribuição (*veja os resultados completos da pesquisa começando na página <?>*).
- Os modelos neste relatório indicam que melhorias na utilização e diversidade podem ser feitas sem grandes impactos na proximidade existente e dentro de parâmetros razoáveis para a estabilidade das atribuições dos alunos.
- Notavelmente, o Modelo 3 sugere que a diversidade e a utilização podem ser melhoradas juntas, com aumentos mínimos na distância percorrida até a escola.

5. O engajamento dos alunos revelou a importância da voz do aluno no planejamento dos limites escolares em MCPS e suscitou descobertas importantes sobre as prioridades e experiências dos alunos.

- O engajamento dos alunos foi enfatizado como uma parte central do envolvimento da Fase 2, com muitos alunos e grupos de alunos expressando um forte desejo na Fase 1 e na Fase 2 de participar neste processo e ter suas perspectivas levadas em consideração.
- A discussão dos alunos em eventos de discussão virtual revelou um conjunto único de temas em comparação com o envolvimento mais amplo neste processo, incluindo uma ênfase nas disparidades entre escolas próximas e em todo o distrito e uma maior ênfase na utilização e diversidade como prioridades.
- Os alunos ofereceram muitas informações sobre os desafios e oportunidades únicos em cada nível escolar, destacando o nível do Ensino Fundamental I frequentemente como o nível com os maiores desafios relacionados à utilização e diversidade, e o nível em que essas lentes são particularmente importantes. Nos níveis do Ensino Fundamental II e Médio, os alunos enfatizam os desafios da proximidade, o que pode impactar principalmente os alunos que moram longe da escola com menos recursos.

6. Os resultados da pesquisa IBE sugerem diferenças importantes das prioridades nas regiões geográficas do distrito.

- As prioridades dos entrevistados do Sudeste (Colesville, Fairland e Burtonsville) e do Sul (Silver Spring, Takoma Park, Wheaton e White Oak) tenderam a variar mais em relação às de outras regiões, com uma proporção maior de entrevistados classificando "Equilíbrio da diversidade entre escolas próximas" como tão importante ou extremamente importante comparando com o distrito como um todo, menores prioridades de classificação de proximidade como extremamente importantes, e uma porcentagem maior enfatizando a utilização como importante.
- Dos resultados da pesquisa até o momento, a região parece ser um fator maior nas prioridades dos entrevistados do que outros fatores demográficos, incluindo raça/etnia e função/relação com MCPS.
- Dado o tamanho relativamente pequeno da amostra de entrevistados que residem em áreas fora do sudoeste, pesquisas adicionais e de alcance são recomendadas para compreender as variações nas prioridades da comunidade em todo o distrito.